

RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO - JULHO /2022

I. DADOS DA PARCERIA

CASA TRANSITÓRIA NOSSA SENHORA APARECIDA

Serviços de Proteção Social de alta complexidade para acolhimento de crianças e adolescentes na modalidade de abrigo institucional oriundas do Poder Judiciário.

Nº DO PROCESSO: SEI PMJ nº 4598/2021.

Nº DO TERMO: 01/18

(X) COLABORAÇÃO () FOMENTO

VIGÊNCIA: Quarto termo de Colaboração nº 01/18 – 01/07/2021 a 31/12/2022

VALOR DO TERMO ATUAL: R\$ 1.687.500,00

II. INTRODUÇÃO

A Casa Transitória Nossa Senhora Aparecida insere-se dentro da Proteção Social Especial de Alta Complexidade que está voltada para crianças e adolescentes com até 18 anos incompletos quando em situação de risco e/ou abandono por parte de sua família, inclusive crianças e adolescentes com deficiências de graus diversos, sob medida de proteção previstos no ECA (Artigo 98 do Estatuto da Criança e Adolescente).

Os objetivos da instituição é acolher e garantir proteção integral , contribuir para prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; reestabelecer vínculos familiares e/ou sociais; possibilitar a convivência comunitária; promover o acesso à rede socioassistencial aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais; favorecer o surgimento e o desenvolvimento das aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia; promover o acesso a programas culturais , de lazer, esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-se aos interesses, vivências, desejos e possibilidades do público; preservar vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário; desenvolver com os adolescentes condições para a independência e autocuidado; favorecer condições para a formação de sua identidade e desenvolvimento saudável, contribuindo para a formação do sujeito e cidadão; atendimento individual e em grupos aos familiares da criança e/ou adolescente

acolhido objetivando a reflexão e compreensão deste momento para garantir que o tempo de permanência do acolhido seja o menor possível.

Com atendimento do público apenas de crianças e adolescentes entre 0 e 17 anos e 11 meses em situação de vulnerabilidade.

Para que os objetivos sejam alcançados a entidade é estruturada com uma equipe de 28 pessoas, constituída por profissionais registrados, tais como: Coordenadora Geral, Supervisora Técnica, Psicóloga, Assistente Social, Pedagoga, Cuidadores, Cozinheira/Nutricionista, Auxiliares de Serviços Gerais e Cozinhas, além de auxiliar e assistente administrativo. Os educadores trabalham em regime legal de trabalho de 12 horas por 36 horas, 365 dias por ano e estão aptos a atender até 25 crianças/adolescentes e conta com estrutura física para os atendimentos.

III. DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DE OBJETO

A. AÇÕES DESENVOLVIDAS:

✓ **Acolher e garantir proteção integral:**

O número de acolhidos encontra-se dentro do número oferecido de vagas, no mês de julho foram contabilizados **19 o total de acolhidos**.

As ações de proteção integral contam com atividades lúdicas e de entretenimento que foram programadas dentro do que é esperado.

Neste mês buscou-se prioritariamente a inserção e manutenção em escolas do entorno, porém houve necessidade de buscar escolas mais distantes, devido a dificuldade da instituição de ensino manejar as demandas da criança/adolescente. As escolas trabalhadas foram Escola Municipal Flávio D'Angieri, Bispo Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, Escola Estadual Dr. Antenor Soares Gandra, Escola Estadual Diógenes Duarte Paes, Escola Estadual Dr. Rafael Mauro, EMEB Joaquim Candelário de Freitas e EJA.

As crianças e adolescentes neste mês de julho frequentaram as aulas, conforme calendário de férias, quando em aula, deixaram de frequentar as aulas quando houve resistência em ir para a escola, suspensão ou indisponibilidade de saúde.

Não houve reunião de pais, entretanto nas datas 04/07 e 26/07 houve reunião convocada pela escola Dr. Rafael Mauro para discutir o caso de uma adolescente S que tem

apresentado relevantes demandas comportamentais na unidade de ensino. Em relação aos chamados de outras unidades foram em relação aos pedidos de saída mais cedo ou algum comportamento mais desafiador, foram aproximadamente 03 chamados.

Em relação a saúde todos os residentes da instituição tiveram consultas de rotina e exames atendidos, houve atendimentos na APAE, UBS's, CAPS IJ, Ambulatório da Saúde da Mulher, somando 30 atendimentos da rede mencionada, 03 consultas de urgência no Pronto Socorro (UPA Retiro e Hospital Universitário) e 03 atendimentos na rede privada de psiquiatria custeados pela entidade e outros 03 atendimentos particular em psicoterapia, hoje estão sendo contemplados através do apadrinhamento financeiro.

✓ **Do trabalho com acolhido e/ou desacolhido as condições de autonomia e construção de sujeito:**

Os acompanhamentos no período de pós desacolhimento (**tivemos 02 acompanhamentos no mês de julho**), é cumprido hibridamente com visitas presenciais ou virtuais (videochamada e contato telefônico) e a busca de informações junto aos equipamentos da rede, inclusive reuniões de rede.

Com as crianças/adolescentes menores de 12 anos o trabalho para a autonomia dentro da instituição é realizado de tal modo com que estes tenham participação em toda a rotina do SAICA como organização e limpeza, alimentação (o que diz respeito ao auxílio no preparo das refeições ou lanches em ocasiões específicas) e a participação na construção de um ambiente democrático, proporcionado por assembleias bimestrais.

A assembleia programada foi realizada em julho, onde buscou-se construir um espaço democrático.

Com os adolescentes acima de 14 anos o trabalho para a construção de autonomia e sujeito é voltada para a inserção no mercado de trabalho, com cursos profissionalizantes, inscrições em programa de estágio e o incentivo e orientação em buscar dentro de suas habilidades pessoais e interesses para o futuro, de encontro com a proposta do Plano Individual de Atendimento, também construído junto com o adolescente. Temos encaminhamentos de adolescentes para cursos no SENAI e SENAC, iniciados neste mês de julho. Para a inserção no mercado de trabalho é importante salientar que a equipe orienta que os adolescentes entreguem currículos pessoalmente, consultem o site "Jundiaí Empreendedora", bem como busquem na internet vagas de trabalho em outras sites empresariais que consigam se inscrever, desta forma conseguem protagonizar os seus desejos e interesses, sem deixar o acompanhamento para tal e provocando que o façam realmente.

Atualmente apenas **02** adolescentes estão inseridos no Programa Menor Aprendiz e trabalham nas empresas Elis do Brasil e Fort Atacadista, inserções possíveis através da parceria com a Inclusão Produtiva do município, os demais adolescentes estão participando de entrevistas, porém sem retorno positivo até o momento.

Outras atividades que contemplam a construção de sujeito são as propostas de inserção em atividades esportivas. Hoje temos a parceria da Academia de luta KEISEI que oferece bolsa de jiu-jitsu para **02** crianças, há **02** adolescentes inseridas no Grupo Capoeira Brasil, sempre no contraturno escolar.

Atividades tais como brincadeiras de parque, música, filmes, culinária etc. são realizadas de acordo com programação e organização dentro e fora da instituição.

Há também o projeto Fazendo a Minha História, porém não houve atendimento no mês de julho, pois os novos voluntários estavam em processo de formação, com previsão de retomada em agosto/2022.

Neste mês mantivemos as atenções para as saídas para lazer, visto o recesso escolar. Houve saídas para soltar pipas, passeios nas proximidades como o Bolão e o Jardim da Vovó, por exemplo. Com os adolescentes as saídas são concentradas aos shoppings e a maioria, principalmente os que estão próximos a maioridade têm autonomia para saírem sozinhos, atendendo a horários de saída e volta previamente combinados com a equipe técnica.

Outras atividades foram realizadas, foram na cozinha da instituição de acolhimento com receitas simples, no mês de julho realizou-se atividades de artesanato, costura e trabalho com EVA.

✓ **Da Equipe Técnica e de Apoio:**

Atualmente conta-se com os serviços de apoio da Rede, APAE, ATEAL, CAPS IJ e UAI, sendo estes dois últimos espaço de circulação de **03** adolescente, JVAB, CHPL e KVMS.

JVAB foi acolhida em 24/01 e é um caso acompanhado pela rede de saúde mental e através de reuniões com os equipamentos a adolescente voltou a residir e ser acompanhada pela UAI, embora permaneça em situação de acolhimento vinculada a este SAICA, Jhennifer é exclusivamente cuidada pelo equipamento de saúde mental, uma vez que se recusa a vincular com o SAICA. Há reuniões semanais entre os equipamentos (UAI, Conselho Tutelar, NASF e SAICA, foram 04 encontros no mês de julho, onde são propostas à adolescente com todos os atores da rede envolvidos em projetos de construção de projeto de vida. A adolescente tem uma

resistência em compreender as propostas e não tem se mantido nos cuidados e proteção devido a drogadição.

CHPL é um adolescente em acolhimento desde 2019 e acompanhado pela rede de saúde mental 2019 CAPS IJ e UAI, nos últimos meses, após cumprir medida socioeducativa, o adolescente entrou num processo de profunda crise, colocando-se em variados riscos, não houve sucesso com o serviço de saúde mental, porém no mês de julho após episódio de extremo risco, C. aceitou acompanhamento, mas devido a urgência foi necessário encaminhá-lo a rede particular de psiquiatria e psicologia.

KVMS é um adolescente que foi acolhido em 7/2022 advindo do serviço de saúde mental UAI, contudo devido a diferença de proposta de trabalho, embora sejam parecidas, o adolescente não se vinculou e evadiu, entretanto está na UAI.

Em relação a outros casos mais emblemáticos a equipe trabalhou junto a Rede Socioassistencial, CREAS, Conselho Tutelar e Rede Alta Complexidade, foram aproximadamente **03** reuniões.

Aquelas crianças ou adolescentes que necessitam de atenção quando não contempladas pela rede, são inseridas em programas de atendimento voluntário com profissionais capacitados pela instituição ou em acompanhamento particular com o benefício do programa apadrinhamento financeiro, atualmente são **03** o número de crianças atendidas pelo programa.

✓ **Do trabalho com as famílias:**

No mês de julho mantivemos as visitas familiares presenciais durante a semana (**terças e quintas-feiras e sábado pelo período da manhã**), seguindo orientações da Vigilância Sanitária do Município, entretanto há **02** mães que têm flexibilidade para estar dentro da instituição devido o *“incentivo ao aleitamento materno e criação dos vínculos de cuidado e proteção mãe e bebê”*.

As visitas presenciais são administradas, acompanhadas e monitoradas pela equipe técnica (psicólogo, assistente social, pedagogo e supervisora técnica, bem como um cuidador que auxiliar o olhar), para que haja habilidade e técnica quando necessário mediar alguma situação de conflito ou inadequação por parte do visitante. Embora tenha sido disponibilizado aproximadamente **20** períodos fixos para visitas, ocorreram **42** visitas na casa divididas entre **01** grupo com 4 irmãos e outras **06** crianças/adolescentes, sem levar em consideração as mães que têm autorização para estar na casa diariamente.

Todas as famílias receberam atendimentos presenciais, visto a disponibilidade de cada um, foram aproximadamente **08** atendimentos.

Os encontros para os grupos de pais no mês de julho estiveram suspensos devido ao recesso que os serviços pactuaram, com previsão de retorno 03/08.

Com as famílias há constante troca e diálogo a respeito do desenvolvimento de cada história, essa troca e diálogo acontecem em momentos de visitas, visitas domiciliares e atendimentos corriqueiros, atendimento telefônico e troca de mensagens de *WhatsApp*, houve **07** atendimentos na instituição e **04** visitas domiciliares.

Neste mês houve apenas 01 adolescente com pernoite na casa da genitora.

✓ **Do trabalho com o SGD (Sistema de Garantia de Direitos e Rede):**

Reuniões de micro rede, discussão de casos com equipamentos da Rede e setor técnico da Vara da Infância continuam a acontecer através de reuniões virtuais e outras presenciais de acordo com a disponibilidade de cada um, no mês de julho foram realizadas **12** reuniões para discussão de casos.

Informações às famílias e orientações de acesso à rede de garantia de direitos (por muitas vezes não conhecem). Neste momento a equipe técnica tem feito o *link* entre os equipamentos e as famílias, a fim de que o trabalho que se apresente extremamente necessário não pare de acontecer.

✓ **Da Educação Permanente:**

Os encontros de supervisão ocorrem mensalmente (virtual), com o mês de julho tendo sido realizada presencial. Todos os profissionais do SAICA recebem as orientações necessárias para sua prática rotineira, principalmente os cuidadores que precisam de maior auxílio no manejo com as crianças e adolescentes, no mês de julho foi 01 encontro com cada grupo divididos entre equipe técnica, coordenação, supervisão técnica, cuidadores e cuidador líder, o tema principal devido a demanda foi “Manejo”, o encontro foi realizado em 17/07.

Também são realizadas reuniões de plantões onde tratam-se assuntos da rotina que muitas vezes deixam os cuidadores angustiados, com dúvidas sobre procedimentos. As reuniões são realizadas **01** vez por mês dividida em **02** encontros.

B. PÚBLICO ATINGIDO

No mês de julho o SAICA atendeu de **19** crianças/adolescentes.

No mês de julho houve **01** acolhimento, um adolescente de 17 anos.

Não houve desacolhimento no mês de julho.

O mecanismo de demonstração utilizado é Lista de Acolhidos Mensal encaminhados para a rede e o juízo **(Anexos – item H)**.

B.1 GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

(Anexos – item H)

C. CUMPRIMENTO DAS METAS

Para todos os objetivos acima listados utilizamos métrica de planilhas elaboradas pelo SAICA com indicadores pertinentes a metodologia a serem avaliados trimestralmente, objetivando a análise de todos os trabalhos realizados pelos trabalhadores e voluntários juntos as crianças e adolescentes.

A metodologia compreende a adesão e completude dos trabalhos realizados em no mínimo 70%, todas as ações, com números e datas estão descritas no item III.

D. BENEFÍCIOS E IMPACTOS GERADOS PELA PARCERIA

A parceria gera muitos benefícios para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, por exemplo quando não há atendimento disponível para um momento de urgência os acolhidos são encaminhados para atendimento particular, seja médico, odontológico ou psicológico, além de atender a demanda da compra de suprimentos e remédios que não são fornecidos pela rede municipal.

Em relação ao sistema de ensino todos as crianças e adolescentes estão inseridos e com frequência assídua.

E. EXECUÇÃO FINANCEIRA

Não houve solicitação de remanejamento de verbas, o cronograma de desembolso permanece como especificado em plano de trabalho.

F. DIVULGAÇÃO DA PARCERIA

A divulgação da parceria se mantém em regularidade conforme estipulado, segue link de divulgação.

<https://www.casatransitoriajundiai.org.br/portal-de-transparencia/>

G. TÓPICOS ADICIONAIS

Ao final do mês de julho houve intercorrências relacionadas a evasões, foi adolescente evadido.

Jundiaí, 29 de julho de 2023

Elaborado por: Cristiane Aparecida Rodrigues

Assinado por: _____
Supervisor do Serviço: Cristiane Aparecida Rodrigues